

Título da experiência: CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (PLAMEP) DA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE SUL (CRSS)

Tema da experiência: Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

Autores

Maria Laura Deorsola ¹, Celia Terezinha Bernardes Da Costa ¹, Edir Daher Haddad Marques ¹, Marina Arends Roschel ¹, Luciana Netto De Oliveira ¹, Lucilene Coelho Souza Terrengui ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Desde ano 2008 a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Município de São Paulo (SMS/PMSP) tem empenhado esforços no intuito de organizar o Plano Municipal de Educação Permanente (PLAMEP) com base no Plano Municipal de Saúde (PMS) (1). Planilhas foram desenvolvidas para registro das ações educativas relacionadas com os eixos do PMS com o apoio da Escola Municipal de Saúde (EMS). (2) Educação Permanente em Saúde (EPS) compreende-se como processo educacional que possibilita a reflexão das relações do trabalho em saúde como eixo da ação educativa, visando à mudança das práticas. Desta forma faz-se necessário coerência entre o projeto institucional e as propostas educativas em suas dimensões técnicas e metodológicas. Na região, Supervisão Técnica de Saúde (STS), Parceiros e Organizações Sociais (OS) realizavam anualmente planejamento de atividades educativas centradas em cada Setor/ Área Técnica, de forma desarticuladas, levando à repetição de temáticas das capacitações e confluência de agendas em vários momentos. Tais fatos resultavam na não execução de um grande número de cursos ou até mesmo a saída de muitos profissionais das unidades simultaneamente. Diante do exposto, e considerando a importância do desenvolvimento da EPS na região da Coordenadoria Regional de Saúde Sul (CRSSul), a Escola Municipal de Saúde Regional Sul (EMSRS), juntamente com o Setor de Desenvolvimento da CRSSul, avaliou a importância de compreender como se dava a EPS no território de cada STS e suscitar reflexão sobre o método de construção do PLAMEP.

OBJETIVOS

Relatar a experiência de construção coletiva do PLAMEP na CRS Sul.

METODOLOGIA

Tendo como referência a Metodologia Problematizadora, a partir de setembro de 2014, a EMSRS, com a área de Desenvolvimento da CRSSul, sentiram a necessidade de discutir a EPS no território. Este movimento aconteceu em 5 Momentos. No 1^a Momento, realizou-se Rodas de Conversa nas 5 STS, com a participação de suas Equipes Técnicas, Parceiros e OS, visando conhecer a compreensão desses atores sobre EPS e o processo de construção coletiva do PLAMEP para 2015. No 2^o Momento analisou-se os dados levantados, buscando identificar os nós críticos e pontos positivos. A partir desta análise organizou-se o 3^o Momento, com o apoio e colaboração efetiva do gabinete da CRSSul e EMS, foram realizadas três oficinas técnicas. Participaram as Áreas Técnicas da CRSSul e STS, Desenvolvimentos das STS, e Instituto Sírio Libanês, Parceiros, OS e Conselheiros Gestores. O objetivo destas era alinhar conceitualmente o que é EPS e refletir sobre construção do PLAMEP de forma coletiva, superando a fragmentação observada nos processos anteriores. No 4^o Momento, buscou-se construir o PLAMEP em consonância com o PMS, onde estão contidas as necessidades dos diversos territórios, Relatório de Gestão e Programação Anual, consolidando-o como Instrumento de Gestão. No 5^o Momento consolida-se a necessidade de elaborar indicadores de qualidade para EPS e instituir a comissão de acompanhamento e avaliação deste processo em cada território da CRSSul.

RESULTADOS

Construção do Plano Municipal Saúde de Educação Permanente da Região Sul, a partir de um novo olhar, que traduz a importância da articulação dos diversos atores na construção coletiva do plano. A análise do PLAMEP permitiu a racionalização da distribuição de vagas por categoria profissional, otimização dos cursos em parceria e ajustes necessários identificados ao longo de sua execução. Como dificuldades identificou-se a administração das atividades educativas previstas e as demandas não contempladas no planejamento da região, fragmentação das áreas técnicas, agendas dos profissionais e cumprimento de metas do contrato de gestão. Por outro lado as facilidades identificadas foram: o envolvimento efetivo do gabinete da CRSSul, contribuição da EMSRS, Instituto de Ensino e Pesquisa Sírio Libanês (IEP), integração com as OS, otimização dos cursos em parcerias e envolvimento de todos na concretização das mudanças propostas para esta construção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do PLAMEP foi um processo de trabalho coletivo, englobando desde a UBS até a SMS, promovendo mudanças e melhoria das práticas em consonância com as Políticas de Saúde instituídas. A EPS é uma Ferramenta de Gestão, que favorece o encontro dos diversos atores, tornando-os sujeitos ativos e empoderados, visando o acompanhamento e qualificação da assistência prestada a população.

Referências Bibliográficas

1. Prefeitura Municipal de Saúde. Prefeitura Municipal de Saúde. [Online]. São Paulo; 2014 [cited 2016]. Available from: http://prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Plano_Municipal_de_Saude_Anexo.pdf.
2. Monteiro MdCS. Reflexões para elaboração do PLAMEP 2015-2016. Núcleo de Educação permanente da Escola Municipal de Saúde Regional Sul. São Paulo: Prefeitura Municipal de São paulo, Escola Municipal de Saúde de São Paulo; 2016.